

Detalhes da Monografia

Autor(a):	Ano:
Dai Chengyao	2013
Co-autor 1:	Co-autor 2:
Lucia Yasuko Izumi Nichiata	
Título:	Title:
MULHERES QUE VIVEM COM HIV E QUE TIVERAM MAIS DE UMA GESTAÇÃO E O USO DE ANTIRRETROVIRAIS DURANTE PRÉ-NATAL E PARTO	HIV PREGNANT WITH MORE THAN ONE PREGNANCY AND USE OF ANTIRETROVIRAL DURING PRENATAL AND CHILDBIRTH
Resumo:	
<p>Introdução: o aumento no número de mulheres infectadas pelo HIV trouxe, como consequência, o risco de transmissão vertical do vírus, cuja prevenção tem sido realizada por meio de intervenções profiláticas com antirretrovirais (ARV). Embora no Brasil haja disponibilidade de medicação desde 1996, somente 69% das gestantes soropositivas utilizaram ARV adequadamente durante o pré-natal. Objetivo: descrever o perfil sociodemográfico e de saúde reprodutiva das mulheres que tiveram mais de uma gestação notificada com HIV e identificar uso de antirretroviral durante pré-natal e parto. Métodos: foram acessados 2.106 registros de Gestante HIV do SINAN, residentes no município de São Paulo, de jan/2007 a mar/2011, e selecionadas 284 notificações de mulheres com mais de uma gestação notificada. Variável dependente: uso do ARV; variáveis independentes: faixa etária; raça/cor; escolaridade; ocupação; realização do pré-natal; tipo de parto; uso de ARV no parto; evolução da gravidez; uso de profilaxia ARV na criança. Foi realizado teste Qui-quadrado de Pearson, considerando-se intervalo de confiança (IC) $p < 0,05$. Resultados: das 284 gestantes, 254 foram notificadas com HIV numa segunda gestação e 30 em terceira. As mulheres eram predominantemente jovens, brancas, com ensino médio completo, donas de casa e trabalhadoras de indústria e serviço. Realizaram pré-natal 84,9% e, destas, 70% utilizaram ARV durante este acompanhamento. Durante o parto receberam AZT intravenoso 77,3%. Nas primeiras 24 horas do nascimento, 91,5% das crianças receberam profilaxia. Houve associação estatisticamente significativa do uso de ARV com a realização do pré-natal. Conclusão: o estudo demonstrou que, apesar de as mulheres serem notificadas como segunda ou terceira gestação como gestantes HIV, há percentual menor no uso de TARV que o citado nas literaturas existentes.</p>	
Summary:	
<p>Introduction: the increase in the number of women infected with HIV brought, as a consequence, the risk of transmission of viruses, the prevention of which have been performed by means of prophylactic intervention with antiretroviral (ARV). Although Brazil has availability of medication since 1996, only 69% of HIV positive pregnant women using ARV properly during prenatal care. Objective: to describe a sociodemographic profile and women reproductive health profile who had more than one reported pregnancy with HIV and identify the use of antiretroviral during prenatal and childbirth. Methods: we accessed 2106 database of Pregnant HIV SINAN residents in the city of São Paulo, from Mar/2011 to Jan/2007, selected 284 notifications of women with more than one reported pregnancy. Variable dependent: use of ARV; independent: age, race/color; occupation; profession; realization of prenatal care, type of delivery, use of ARV in childbirth; outcome of pregnancy, use of ARV prophylaxis in children. We conducted Chi-Pearson square, considering confidence interval (CI) $p < 0.05$. Results: of the 284 pregnant women, 254 were reported in HIV second pregnancy and 30 in the third. Women were predominantly young, white, with high school degree, housewives and workers in industry and services. 84.9% of these people were submitted to prenatal tests, 70% used ARV during this monitoring. During childbird, they received AZT intravenous 77.3%. In the first 24 hours of birth, 91.5% of children received prophylaxis. There was a statistically significant association of the use of ARV with the completion of the PN. Conclusion: the study showed that, although women are reported as second or third pregnancy as pregnant HIV, there was a lowest percentage in the use of HAART than other studies.</p>	
Palavra-chave:	Keywords:
antirretrovirais, gravidez, HIV, pré-natal	anti-retroviral agents, pregnancy, HIV, prenatal care